

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

SILEIDE DE LIMA FEITOSA MEDEIROS
WEDJA DAIANE RAMOS

A GEOGRAFIA NOS/PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
VEICULADA NOS TRÊS ÚLTIMOS ENPEGS (2013/2017/2019)

Maceió/AL 2019

SILEIDE DE LIMA FEITOSA MEDEIROS
WEDJA DAIANE RAMOS

**A GEOGRAFIA NOS/PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
VEICULADA NOS TRÊS ÚLTIMOS ENPEGS (2013/2017/2019)**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do curso de pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Profa. Dra. Edna Telma Fonseca e Silva Vilar

Maceió/AL
2019

**SILEIDE DE LIMA FEITOSA MEDEIROS
WEDJA DAIANE RAMOS**

**A GEOGRAFIA NOS/PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL VEICULADA NO TRÊS ÚLTIMOS ENPEGS -
2013/2017/2019**

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

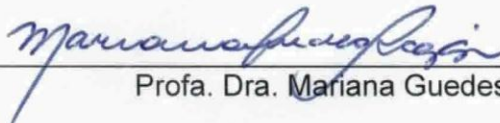
Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 29/07/2019.

Orientadora: Profa. Dra. Edna Telma Fonseca e Silva Vilar

Comissão Examinadora



Profa. Dra. Edna Telma Fonseca e Silva Vilar (CEDU/UFAL)



Profa. Dra. Mariana Guedes Raggi (CEDU/UFAL)



Prof. Msc. Dhiego Antônio de Medeiros (UNEAL)

A GEOGRAFIA NOS/PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL VEICULADA NOS TRÊS ÚLTIMOS ENPEGS (2013/2017/2019)

Sileide de Lima Feitosa Medeiros (UFAL)
sileide_27@hotmail.com

Wedja Daiane Ramos (UFAL)
wedjaramos87@gmail.com

RESUMO

A prática ou ensino de Geografia nos anos iniciais ainda é pouco discutida nos eventos acadêmicos, tanto do campo da Pedagogia quanto no da Geografia. Este último, mesmo tendo eventos destinados a discussão do ensino dessa área é, geralmente, muito voltado para os anos finais. Tendo em vista essa problemática, o objetivo da pesquisa realizada para a construção deste Trabalho de Conclusão de Curso é identificar Anais apresentados nos referidos eventos que abordam a Geografia nos/para os anos iniciais. Optou-se por realizar uma revisão sistemática nos documentos “anais dos eventos” das três últimas edições (2013, 2017 e 2019) dos Encontros Nacionais de Prática de Ensino de Geografia (ENPEGS). Inicialmente, foi realizada uma seleção dos artigos a partir de palavras-chave como critério inicial para localização, seleção ou exclusão de artigos a serem lidos para a pesquisa. Em seguida, a partir da leitura desses artigos, foram identificados os que estavam de algum modo relacionados ao ensino de Geografia em articulação com o curso de Pedagogia, os anos iniciais do ensino fundamental ou educação infantil, de modo a identificar temáticas, tendências de e para pesquisa, bem como os lugares de produção dos quais se originaram os trabalhos. Para tanto, indagou-se: “Como a Geografia dos/para os anos iniciais vem sendo discutida nos ENPEGS.

PALAVRA CHAVE: Ensino de Geografia. Revisão sistemática. Geografia nos anos iniciais.

INTRODUÇÃO

A formação do pedagogo visa proporcionar a discussão dos fundamentos necessários para a edificação do conhecimento pedagógico. É importante levar em consideração que com as mudanças que ocorrem na sociedade, faz-se necessário repensar a formação inicial do pedagogo para lidar com a variedade de situações que o cotidiano social e escolar apresenta. Para tanto, refletir com Freire (2009) acerca dos saberes necessários à prática educativa, ao indicar que “não há docência sem discência, ensinar não é transferir conhecimento e ensinar é uma especificidade humana”; com Shulman (2004) ao destacar “o conhecimento pedagógico

do conteúdo”¹ como seara exclusiva do professor e com Tardif (2004) ao incluir dentre os saberes docentes, os da “formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais”; significa considerar a importância desse conjunto de saberes tanto para a formação quanto para a atuação do professor, em especial, do pedagogo. Nesse sentido é indispensável que haja a combinação entre teoria e prática, bem como no exercício profissional, objetivando formar professores em seus diversos saberes, ou seja, os necessários à docência.

Ao Pedagogo, por se tratar de um profissional polivalente, é fundamental que este tenha conhecimento em diversas áreas, oferecendo aparatos teórico-metodológicos para o ensino de conhecimentos pertinentes aos currículos escolares nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Considerando – no senso comum – o Pedagogo enquanto professor/alfabetizador, preferencialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o Ensino de Geografia é, geralmente, deixado em segundo plano, dando ênfase apenas a aquisição dos conhecimentos referentes à leitura e escrita.

Nessa perspectiva pouco, ou quase nada é trabalhado no que se refere ao Ensino de Geografia na Educação Infantil e/ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que acaba prejudicando a aprendizagem de noções e conceitos geográficos importantes característicos da própria vida social. Callai (2005, p. 45) ressalta a importância do Ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental nos seguintes termos:

Por meio da Geografia, nas aulas dos anos iniciais do ensino fundamental, podemos encontrar uma maneira interessante de conhecer o mundo, de nos reconhecermos como cidadãos e de sermos agentes atuantes na construção do espaço em que vivemos. E os nossos alunos precisam aprender a fazer as análises geográficas. E conhecer o seu mundo, o lugar em que vivem, para poder compreender o que são os processos de exclusão social e a seletividade dos espaços.

A Geografia se apresenta enquanto disciplina capaz de fazer o aluno compreender o espaço social, o construído, o percebido, como ocorrem as lutas e conflitos territoriais, etc.; considerando que nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de geografia deve estar pautado na possibilidade do aluno refletir sobre o espaço geográfico, como ser social, para assim, poder intervir de melhor maneira para a transformação social.

Frente a essa situação e trazendo um recorte sobre o Ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, este trabalho tem por objetivo identificar Anais apresentados

¹ Para o citado autor este tipo de conhecimento é diferente do que detém o especialista, uma vez que requer escolhas de materiais, metodologias, planejamento.

em três edições do Encontro Nacional de Prática ensino em Geografia (ENPEG), a saber, (2013/2017 e 2019) realizados, respectivamente em João Pessoa (PB); Belo Horizonte (MG) e Campinas (SP), com a finalidade de inventariar pesquisas e didáticas referentes ao ensino de Geografia ou aos seus saberes e como os professores vêm orientando e mediando o conhecimento geográfico nos anos iniciais do ensino fundamental I e com as crianças da educação infantil.

A metodologia utilizada neste estudo é uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. Desta forma, foi realizado um levantamento, leitura e análise do material selecionado. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2008, p. 50) tem caráter investigador e se utiliza das contribuições de diversos autores sobre determinados assuntos, nesse sentido, sobre o ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, buscando responder a questão: **Como a Geografia dos/para os anos iniciais vem sendo discutida nos ENPEGs?**

METODOLOGIA

Como já salientado, anteriormente, o objetivo deste estudo consiste em compreender como o ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental vem sendo discutido nas três últimas edições dos ENPEGs. Para tanto, realizamos uma busca na base de dados *Encontros Nacionais de Práticas de Ensino de Geografia*² - (ENPEGs 2013, 2017 e 2019) - com a finalidade de identificar os trabalhos voltados para o citado nível de ensino, consultando os anais destes eventos. Na busca, guiamo-nos pelas seguintes palavras-chave: pedagogia, pedagogo, anos/séries iniciais, ensino fundamental I, educação infantil, infância e criança; contidas no título, resumo ou texto do trabalho.

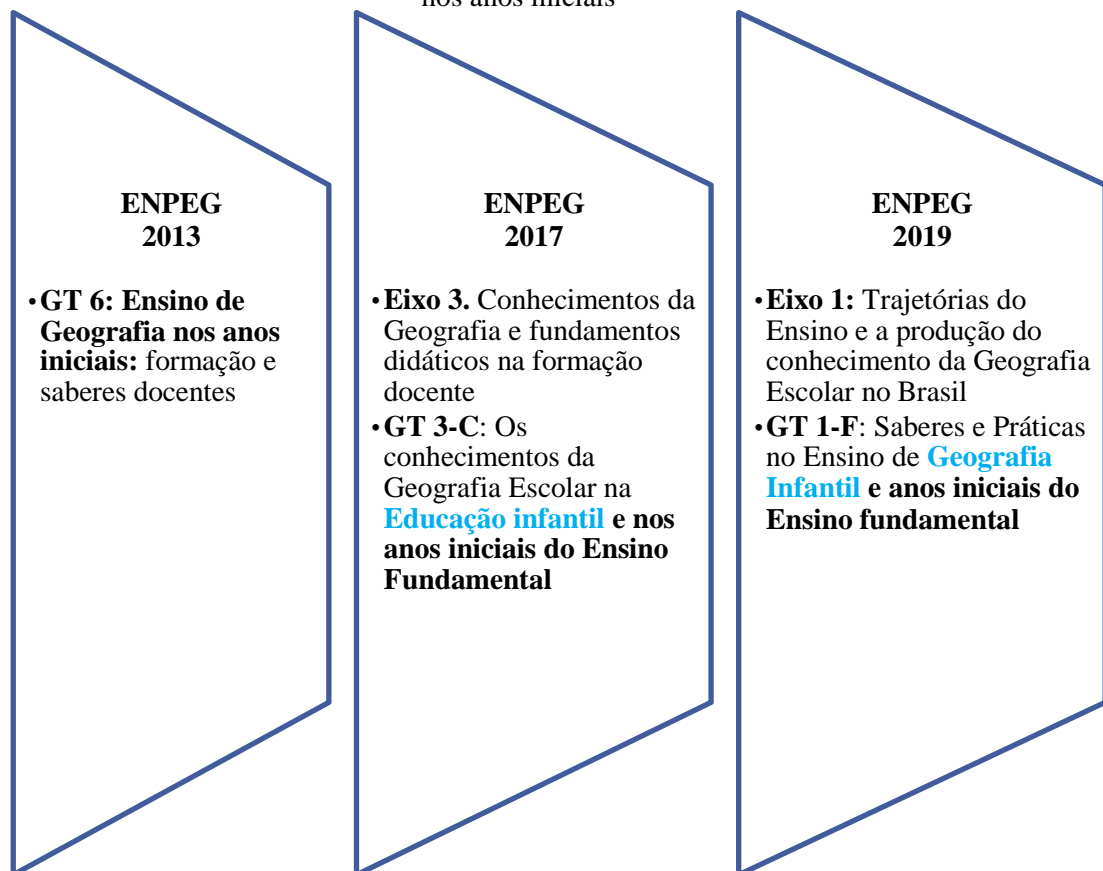
Identificados os trabalhos que continham as palavras mencionadas, o passo seguinte foi realizar uma leitura intensiva com a finalidade de selecionar ou descartar os trabalhos com base no objetivo apresentado. Dos trabalhos selecionados, compusemos quatro quadros, um para cada ENPEG, sendo dois deles referentes a edição de 2019, no qual registramos os seguintes dados: título, autor, lugar de proveniência, referências teórico-metodológicas de base e observação. Para a composição do quadro de número quatro acrescentamos a informação eixo temático ou grupo de trabalho, considerando que haviam artigos que mesmo relacionados a temática aqui analisada estavam alocados em outro eixo.

² Cabe destacar que o citado evento acontece há mais de trinta anos, tendo sido o primeiro realizado no ano de 1985 na UNESP de Rio Claro.

Metodologicamente, os procedimentos utilizados integram uma “revisão sistematizada”, de modo a atender ao objetivo da revisão bibliográfica, embora a revisão sistemática e revisão bibliográfica não sejam a mesma coisa. Conforme esclarecem Silva e Manzini (2015) “na pesquisa bibliográfica a principal característica é a busca, seleção e fichamento de documentos relacionados a um número extenso de fontes (livros, artigos, teses, etc.)”; já na revisão sistemática “a principal característica não é a extensão e diversidade de fontes de coleta de dados, mas o rigor em que a busca é planejada e realizada, a fim de disponibilizar o material que atenda ao objetivo da pesquisa” (SILVA; MANZINI, 2015, p. 254).

Dito isto, destacamos a importância da base de dados dos ENPEGs por ser estes eventos voltados para a prática de ensino, além de que a Geografia nos anos iniciais tem assegurado um Grupo de Trabalho específico para esta discussão, incluindo-se nas duas últimas edições a educação infantil, conforme informado na figura seguinte:

Figura 1- Grupos de Trabalhos constituídos nos ENPEGs voltados à discussão da Geografia nos anos iniciais



Fonte: Organização pelas autoras a partir das informações dos Anais dos ENPEGS.

Com base em Gil (2008) e como é próprio da pesquisa bibliográfica e da revisão sistemática, o procedimento de leitura dos artigos selecionados foram realizados com os seguintes objetivos: 1) identificar as informações e os dados apresentados no texto; e 2) estabelecer relações entre as informações e os dados obtidos com a questão apresentada para o trabalho.

Durante a etapa de leitura intensiva do material selecionado realizamos leituras diversas, desde a exploratória e seletiva para verificar se atendia ou não aos critérios e objetivos da pesquisa até chegarmos a um nível de leitura mais analítica e interpretativa, ampliando para além dos dados, os significados que estes apontavam.

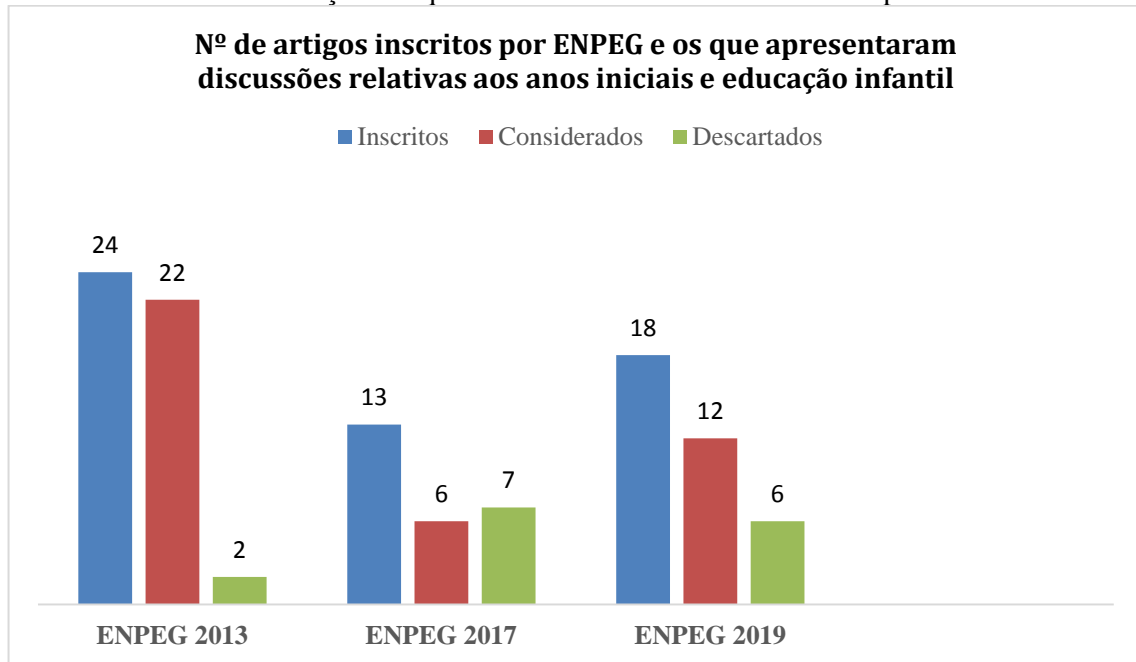
Com relação aos procedimentos de apresentação e análise dos dados ou dos resultados e discussão, estes são apresentados em quadros e figuras e descritos tomando por base aspectos quantitativos e, principalmente qualitativos.

Deste modo, a metodologia utilizada neste trabalho seguiu os procedimentos indicados por Gil (2008) e Silva e Manzini (2015) para realizar uma revisão sistemática com análise qualitativa acerca da presença da discussão referente a Geografia nos e para os anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos ENPEGs selecionados para a revisão sistemática proposta podemos afirmar que houve uma variação no quantitativo de artigos que tratam do ensino de Geografia na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental I. Essa variação pode ser observada no gráfico a seguir:

Figura 2- Gráfico referente ao número de trabalhos apresentados nos ENPEGS no GT relacionado a temática em foco com indicação dos que foram selecionados e descartados após a análise sistemática



Fonte: Organização pelas autoras a partir das informações dos Anais dos ENPEGS, (2013, 2017 e 2019).

O gráfico apresenta, de maneira simplificada, o número de trabalhos inscritos no GT por nós delimitado, sendo possível notar a quantidade mais elevada de trabalhos por ocasião do ENPEG 2013, realizado em João Pessoa (PB), o que atribuímos ao local do evento, uma vez que o único e último já acontecido na Região Nordeste, em Aracaju (SE) no ano de 1987, já contava quase duas décadas.

Ainda chama a atenção no gráfico apresentado que os trabalhos inscritos para o ENPEG 2013 foram adequados ou alocados ao GT correspondente – **GT 6 - Ensino de Geografia nos anos iniciais -**, razão pela qual poucos foram descartados na pesquisa que realizamos para este TCC. O contrário, ocorreu na edição de 2017, quando muitos trabalhos foram desconsiderados para constituição do *corpus* analítico neste trabalho por estarem alocados no GT 3-C, mas não tratarem da temática correspondente, dado que diminuí, consideravelmente, na edição de 2019.

Atribuímos tal problemática ao novo formato que teve o evento a partir da edição de 2017 em que foi organizado por eixos, contendo cada um destes, vários GTs, o que parece já ter sido mais compreendido ou incorporado pelos inscritos, uma vez que acreditamos não ter sido problema de alocação dos trabalhos por parte da organização dos eventos.

Vale também salientar que alguns trabalhos que discutem a temática/modalidade Geografia nos anos iniciais também aparecem de forma dispersa em outros GTs. Esta singularidade foi respeitada neste trabalho apenas para a edição de 2019, considerando que temos poucas informações acerca dos trabalhos apresentados, uma vez que este ENPEG foi recentemente realizado e, portanto, acessamos apenas os Cadernos de Programação e Resumo, disponibilizados no *site* do evento.

Com relação aos temas gerais abordados nas três edições dos ENPEGs, o foco esteve voltado, nos dois primeiros (2013 e 2017) para a formação e os saberes docentes; já na edição de 2019, as políticas, linguagens e trajetórias especificam os três eixos de discussão e objetivos que se pretende alcançar. Nos materiais do evento destacam-se os seguintes objetivos gerais:

- Refletir sobre as possibilidades e os limites que as atuais políticas educacionais apresentam para o sistema educacional brasileiro, em especial para a Geografia enquanto componente curricular na Educação Básica;
- Refletir sobre a potências das múltiplas linguagens no ensino de geografia enquanto produtoras de conhecimentos geográficos e de diálogos entre os sujeitos e o mundo;
- Refletir sobre o Ensino de Geografia como área de investigação na Geografia brasileira, suas trajetórias teórico-metodológicas e as estratégias de consolidação adotadas nos últimos 30 anos.

A seguir apresentamos os quadros referentes aos artigos que constituíram *corpus* analítico para este trabalho, organizados por ENPEG:

Quadro 1 – Artigos apresentados no ENPEG 2013, GT 6 - Ensino de Geografia nos anos iniciais: formação e saberes docentes

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ES	IF DE ORIGEM	REFERÊNCIAS
01	GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS: O ESPAÇO, O TEMPO E A EDUCAÇÃO	David Rodrigues Almeida Luiz de	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Almeida; Callai; Cavalcanti; Piaget; Straforini
02	A CIDADE, AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS: GEOGRAFIAS ENUNCIADAS POR OLHARES INFANTIS	Vânia Alves Martins Chaigar e Marita Martins Redin	Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	Adorno; Dewey; Lopes

03	FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL- REI, MINAS GERAIS	Samara Mirelly da Silva e Vicente de Paula Leão	Universidade Federal de São João Del- Rei (UFSJ)	Callai; Cavalcanti, Lesann Straforini
04	NATUREZA – EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS NAS SÉRIES INICIAIS	Diego Corrêa Maia	Unesp – Campus de Ourinhos (SP)	Callai; Furlan; Straforini
05	POTENCIALIDADES DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CRÍTICO-CIDADÃO	Luan do Carmo da Silva	Universidade Federal de Goiás	Callai; Cavalcanti Massey; Straforini; Tuan.
06	A RELAÇÃO ENTRE SABERES DOCENTES E O ESTUDO DA LOCALIDADE: INVESTIGAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS	Karine Araújo e Silva	Universidade Federal de Goiás	Santos; Tardif; Pimenta; Cavalcanti
07	AS CRIANÇAS DE SEIS ANOS E O ENSINO DE GEOGRAFIA	Bruno Muniz Figueiredo Costa	Universidade Federal de Juiz de Fora	Callai; Tardif
08	O ESTUDO DO MEIO E O ENSINO DE GEOGRAFIA PARA ESTUDANTES DE PEDAGOGIA	Maria Lídia Bueno Fernandes	Universidade de Brasília	Castellar; Pontuschka; Schön; Zabala
09	EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E FORMAÇÃO DOCENTE: APRENDIZAGEM E IDENTIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL	Jonathas Eduardo Domingos Morais	Universidade Federal da Paraíba	Callai; Cavalcanti; Pontuschka

10	EIXOS ESTRUTURANTES DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Alessandro Dozena; Sonia Maria Vanzella Castellar	Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN; Universidade de São Paulo/USP	Almeida; Callai Cavalcanti; Lesann Libâneo; Oliveira Jr.; Paganelli; Pontuschka
11	A FORMAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA DOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA PLATAFORMA FREIRE DE BOA VISTA DO TUPIM/ BA	Marcos Paulo Souza Novais	Universidade do Estado da Bahia.	Callai Castrogiovanni; Pontuschka
12	EXPERIÊNCIAS E MEMÓRIAS NA CONSTITUIÇÃO DOS SABERES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA	Juliana Madalena Trifilio Dias	Universidade Federal de Juiz de Fora	Almeida & Passini; Callai; Castrogiovanni; Pontuschka
13	O “QUÊ” DA CARTOGRAFIA ESCOLAR: A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS COMO ESCOPO PARA DISCUTIR NOÇÕES E CONCEITOS ESPACIAIS	Edna Telma Fonseca e Silva Vilar e Maria das Graças Marinho de Almeida	UFAL; Centro de Educação - CEDU/UFAL	Almeida; Castellar; Castrogiovanni; Kozel Paganelli; Pontuschka; Straforini
14	“ÁGUA” A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR: ATIVIDADES DE ENSINO DE GEOGRAFIA NA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Tatiane Ferreira Garcia; Denildo Gonçalves Alvarenga; Juliane Ferreira Garcia.	Faculdade do Vale do Juruena	
15	OS SABERES DOCENTES E SUAS REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO DE CARTOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Fátima Aparecida da Silva Faria Galvão dos Santos	FEUSP	Schön; Nóvoa; Tardif

16	A GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOTAÇÕES DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE.	Gaetana de Brito Palladino Pereira; Luciano Palladino Pereira.	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	Straforini, Cavalcanti; Callai; Castellar
17	ESSAS CRIANÇAS E O MARAVILHOSO MUNDO QUE OS GLOBOS MOSTRAM	Denise Wildner Theves	E.M.E.F. GUIDO LERMEN e CEAT – Lajeado/RS; UNIRITTER – Porto Alegre/RS;	Almeida & Passini; Callai; Castrogiovanni
18	REPENSANDO AS PRÁTICAS DE CRIANÇAS PEQUENAS NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: ARTICULANDO CURRÍCULO E ARQUITETURA ESCOLAR	Marcio da Costa Berbat	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Lopes; Oliveira
19	DEMARCANDO A TERRITORIALIDADE DO PROFESSOR PESQUISADOR: O LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Genylton Odilon Rego da Rocha; Claudio Nascimento da Costa; Maradei Borges dos Santos	UFPA	Libâneo; Rocha; Santos
20	OS SABERES DOCENTES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Maria do Socorro Pereira de Sousa Andrade e Armstrong Miranda Evangelista	Universidade Federal do Piauí	Callai; Cavalcanti; Pontuschka
21	AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA E (DES)VALORIZAÇÃO DA GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA PEQUENA LOCALIDADE	Roger da Silva Borges e Sérgio Luiz Miranda	Universidade Federal de Uberlândia	Callai; Kimura; Oliveira

22	TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	Ismael Donizete Cardoso de Moraes e Raimundo Nonato Silva de Oliveira.	Universidade Federal de Goiás – UFG e Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	Vygotsky; Davidov; Morae;, Callai; Cavalcante
----	--	--	--	---

Fonte: Organização pelas autoras a partir dos Anais do ENPEG 2013.

No ENPEG 2013, destacou-se a participação de trabalhos procedentes de todas as regiões do Brasil com destaque para as do Nordeste e Sudeste, seguida da região Centro-Oeste, principalmente com trabalhos originários da Universidade Federal de Goiás, local de realização do ENPEG 2011.

Quanto ao aspecto temático, destacou-se algumas inovações no ENPEG 2013, a exemplo dos animais e da natureza, abordadas sob a perspectiva das crianças e da cidade. Tal perspectiva apresentou-se, igualmente, como presença e/ou demanda voltada para as crianças ou a modalidade escolar de educação infantil, o que vai se reafirmar nas demais edições dos eventos, uma vez que a esse GT vai ser acrescentado nos ENPEGs 2017 e 2019 esse aspecto, respectivamente identificados como **GT3-C** “Os conhecimentos da Geografia Escolar na **Educação infantil** e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e **GT 1-F: Saberes e Práticas no Ensino de Geografia Infantil** e anos iniciais do Ensino fundamental”.

Quanto aos autores mais citados, destacaram-se Callai, Castrogiovanni, Almeida & Passini, e Straforini, autores muito lidos nos cursos de Pedagogia, inclusive na UFAL, nas disciplinas de Saberes e Metodologias do Ensino de Geografia 1 e 2.

Considerando que a temática central do ENPEG 2013 foi a formação dos professores, autores como Tardif, Pimenta, Nóvoa e Gatti também foram muito citados como referências teóricas para os trabalhos.

Piaget com seu referencial mais cognitivista e Vigotski com o histórico-cultural são os autores que dão base teórica as discussões acerca da construção das noções e conceitos espaciais a serem construídos pelas crianças tanto na educação infantil quanto nos anos iniciais do ensino fundamental.

Considerando que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), o professor dos anos iniciais deve estar orientado ao estudo do espaço, enquanto eixo norteador de suas práticas de ensino, é fundamental que na formação destes professores sejam abordados noções de espaço vivido e espaço percebido, sendo estes referenciais importantes para a

condução da metodologia e didática de ensino de Geografia para/nos anos iniciais do ensino fundamental.

Quadro 2 – Trabalhos apresentados no **ENPEG 2017 - GT3-C: Os conhecimentos da Geografia Escolar na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental**

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ES	IF DE ORIGEM	REFERÊNCIAS
1	A GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS PRÁTICAS E O MATERIAL DIDÁTICO	Odiones de Fátima Borba; Kamila Santos de Paula Rabelo; Carla Adriana Ataíde Oliveira; Taiane Oliveira Miranda Silva.	Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA	Cavalcanti; Callai.
2	FORMAÇÃO DE PROFESSORES: METODOLOGIAS E PRÁTICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS	Kamila Santos de Paula Rabelo; Odiones de Fátima Borba; Carla Adriana Ataíde Oliveira; Taiane Oliveira Miranda Silva.	Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA	Callai; Kaercher; Libâneo
3	GEOGRAFIA ESCOLAR, PARTICIPAÇÃO E PROTAGONISMO INFANTIL: ALGUMAS APROXIMAÇÕES	Bruno Muniz Figueiredo Costa	UFJF	Lopes; Callai, Massey
4	INTEGRAÇÃO DOS ESPAÇOS: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA	Lueli Cristina Bortoletti; Ritiéli Pires da Silva	Universidade do Oeste do Paraná	Katuta & Souza; Passini; Cavalcanti
5	LEITURAS DO MUNDO-ESPAÇO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES E ESTUDANTES SOBRE A GEOGRAFIA	Mariana Martins de Meireles	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB e Universidade do Estado da Bahia - UNEB	Callai; Cavalcanti; Santos; Straforini
6	O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA CRECHE PÚBLICA DE IMPERATRIZ-MA	Elza Ribeiro dos Santos Neta	UEMASUL	Castrogiovanni; Kramer

Fonte: Organização pelas autoras a partir dos Anais do ENPEG 2017.

Reafirma-se no ENPEG 2017 a preocupação com a Geografia das e com as crianças, que de acordo com a expressão destacada de um dos trabalhos, considera “a participação e o protagonismo infantil”. O referencial da “Geografia da infância” (LOPES, 2007, 2010) é

utilizado como base teórico-metodológica para essa compreensão de que as crianças não somente estão no espaço, mas atuam nele, conforme suas lógicas espaciais.

Quadro 3 – Trabalhos apresentados no ENPEG 2017, localizados em outros GTs com temática voltada aos anos iniciais e/ou educação infantil

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ES	IF DE ORIGEM	GT/ MODALIDADE
1	O COMPONENTE CURRICULAR GEOGRÁFICO NA ELABORAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ínia Franco de Novaes; Edilza Laray de Jesus; Marisa Terezinha Rosa Valladares.	UFU; UEAM; UFF (Campus de Goytacazes)	GT 2
2	CRIANÇA LÊ E INTERPRETA O MUNDO: ENTRE VIVÊNCIAS E MAPAS - DE COMO ISSO ME ENCANTA E RESSIGNIFICA MINHA DOCÊNCIA	Denise Wildner Theves	CEAT – Colégio Evangélico Alberto Torres - Lajeado UNIRITTER – Centro Universitário Ritter dos Reis (POA)	GT 4
3	REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO	Eliane Souza da Silva; David Luiz Rodrigues de Almeida; Antonio Carlos Pinheiro	UEPB e UFPB	GT 3
4	ENSINO DE GEOGRAFIA: A CARTOGRAFIA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Christiane Fernanda da Costa; Bruno Falararo de Mello; João Pedro Pezzato	Unesp/Rio Claro	GT 4
5	COMO VAI A GEOGRAFIA NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO?	Rejane Teodoro Guimarães; Andrea Coelho Lastória	FFCLRP/USP	GT 2 (Poster)

Fonte: Organização pelas autoras a partir dos Anais e GT do ENPEG 2017.

Conforme registrado no quadro, a formação do pedagogo também é uma preocupação que se faz presente nos trabalhos apresentados, considerando-se a condição de “polivalência” em que atuam, a “importância do seu papel” para a aprendizagem das primeiras noções espaciais; a “formação ineficiente” dos cursos de formação inicial e/ou continuada. Nessa direção, artigos que foram apresentados em outros GTs vão reafirmar essa tendência, a exemplo dos que foram selecionados por conter no título as palavras-chave que utilizamos como procedimento de busca/localização dos trabalhos.

Silva, Almeida e Pinheiro (2017, p. 1381), autores do trabalho intitulado “Reflexões sobre a **formação de pedagogos** para o ensino de Geografia: experiências de estágio docência na Pós-Graduação”, destacam em seu trabalho uma discussão proveniente de Richter 2004 ao situar as condições de formação e atuação dos pedagogos nos seguintes termos:

Richter (2004) lembra-nos que a maioria dos cursos brasileiros de Pedagogia ministram numa disciplina semestral, no máximo anual, todos os princípios, temas, conceitos e metodologias do ensino de Geografia para a formação inicial destes professores. Além disso, como apresentado anteriormente, não são raros os casos que as aulas desta disciplina nas escolas são substituídas pelas de Português e Matemática para o melhor preparo dos alunos para as avaliações nacionais ou por despreparo dos professores. Soma-se a isso o pouco incentivo à formação continuada nesta área.

Por fim, registramos no quadro a seguir os trabalhos do último ENPEG (2019), ainda que os Anais desta edição ainda não estejam disponibilizados. Contudo, buscamos saber se as temáticas que estavam em ascensão permanecem e quais outras podem ser vistas como novas demandas tanto para a formação quanto para a atuação dos licenciados em Pedagogia.

Quadro 4 - Trabalhos apresentados no ENPEG 2019 - GT1 - F Saberes e práticas no ensino de Geografia na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	IF DE ORIGEM	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS
1	GEOGRAFIA E LITERATURA: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS	Aline de Lima Rodrigues	UFRG	O trabalho surge a partir de um projeto de ensino (Mala de Leitura) que alia a literatura, geografia e a formação docente.
2	MAPEANDO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL	Ester Silva de Azevedo; Gustavo Mota de Sousa	UFRRJ	Os autores tratam da importância da cartografia na Educação Infantil e a percepção que as crianças têm sobre o espaço.
3	NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA	Tatiane Vieira Alves	UFS	A experiência do Estágio I de Geografia realizado no 5º ano do ensino fundamental e os problemas metodológicos do ensino são discutidos de modo a considerar a atuação do pedagogo.
4	A ARTE DE MAPEAR O MUNDO NA INFÂNCIA: EXPLORANDO O GÊNERO TEXTUAL MAPA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Christiane Fernanda da Costa; Bruno Falararo de Mello	UNESP (Rio Claro)	Trata-se de pesquisa participante, considerando-se as representações das crianças do 3º ano do ensino fundamental acerca da localidade.

5	GEOGRAFIA, INFÂNCIA E LUDICIDADE: UM DIÁLOGO SOBRE A CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS	Humberto Cordeiro Araujo Maia; Joseane Gomes de Araújo; José Vitor Rossi Souza; André Luiz Silva Carvalho	UNESP (Rio Claro)	Analisa um curso de formação para o ensino de Geografia destinado aos professores dos anos iniciais para argumentar em prol da ludicidade.
6	PAISAGENS SONORAS E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Daiane Aparecida Araújo de Oliveira	UNB	Trata-se de um relato de experiência que trata da Geografia da infância e do conceito de paisagem sonora em Murray Schafer.
7	PRÁTICAS FORMATIVAS E DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE PRÁTICAS FORMATIVAS E DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS	Diego Corrêa Maia; Ana Claudia Nogueira Maia	UNESP (Rio Claro)	Trata-se de um relato de experiência de uma formação para professores pedagogos com conteúdos ligados ao tempo, clima e estações do ano, com o recurso de dispositivos, a exemplo do planetário de madeira.
8	AS CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO COMPONENTE FÍSICO-NATURAL CLIMA NO LIVRO DIDÁTICO DO PROJETO BURITI DO 5º ANO DE GEOGRAFIA	Annaclara Toledo Avelar da Costa; Adriana Olívia Alves	UFG	Analisa as concepções teórico-metodológicas do componente físico-natural clima nos livros didáticos de Geografia dos Anos Iniciais.
9	A ILHA EM QUE EU HABITO: UMA LEITURA DE MUNDO NOS ANOS INICIAIS A PARTIR DE UM OLHAR SOB A CIDADE DE FLORIANÓPOLIS/SC	Gabrielle Luana Rosinski; Carolina Araujo Michielin	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	O recurso aos desenhos de crianças do segundo ano do ensino fundamental para representar sua cidade constituem material de leitura geográfica neste trabalho.
10	DA TEORIA À PRÁTICA: O ENSINO DAS PLANÍCIES DE INUNDAÇÃO NOS ANOS INICIAIS	Edineuza Oliveira Silva	UNISO	Este trabalho não consta no Caderno de Resumo, mas do de Programação.
11	PROJETO “O MEU MUNICÍPIO NA ESCOLA”: EM BUSCA DE PEDAGOGIAS E CURRÍCULOS PODEROSOS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Daniel Luiz Stefenon; Júlio Manoel França da Silva; Osmar Ansbach; Rodrigo Cesar Paes Fumes	UNICENTRO USP UFRPR	Este trabalho não consta no Caderno de Resumo, mas do de Programação.

12	AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS NA CIDADE: INVESTIGAÇÕES A PARTIR DO ‘LUGAR DE FALA’ DE PROFESSORAS INVESTIGADORAS NOS ANOS INICIAIS	Andriara Nunes; Karen Godoy S. Barbosa; Vania Alves Martins Chaigar	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Este trabalho não consta no Caderno de Resumo, mas do de Programação.
----	---	---	---	---

Fonte: Organização pelas autoras a partir dos Anais do ENPEG 2019.

No ENPEG de 2019 o destaque pode ser dado a presença de temáticas mais relacionadas a “Natureza”, embora nos trabalhos os conhecimentos associados a Geografia Física estejam articulados a Geografia Humana, a exemplo das “planícies de inundações”, da análise do estudo do clima no livro didático; além de uma preocupação com a construção de conceitos, tais como o de “regiões, paisagem, cidade”.

Quanto aos recursos utilizados para a mobilização de saberes geográficos destacam-se o trabalho com a literatura e o desenho, utilizado como possibilidade de as crianças realizarem mapeamentos.

A Geografia das/com crianças e a infância e seus saberes são os referenciais para a produção dos trabalhos apresentados no ENPEG 2019.

Considerados trabalhos apresentados em outros GTs, mas que abordam a temática dos anos iniciais podemos afirmar que foi relevante a quantidade de trabalhos, uma vez que juntos, totalizam 19 artigos.

Quadro 5 - Trabalhos voltados para os anos iniciais e educação infantil localizados em outros eixos e/ou GTs

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ES	EIXO/GT
1	ATRAVÉS DOS MUROS: PERCEPÇÕES DA GEOGRAFIA DA INFÂNCIA	Éric Borges de Carvalho Nogueira	GT2-A-B Linguagens cartográficas no Ensino de Geografia
2	NOÇÕES SOBRE REGIÕES NOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE	André Luiz Silva Carvalho; Diego Corrêa Maia	GT 2-C-B Múltiplas Linguagens no Ensino de Geografia
3	O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA REFLEXÃO ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS	Carolina Magalhães Moreira; Brenda Cardoso Pereira; Marina Sanches	GT 2-E-B Metodologias ativas no Ensino de Geografia
4	A LINGUAGEM DO DESENHO E O CONCEITO DE PAISAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA COM CRIANÇAS ESCOLARES	Fabiana Rodrigues Oliveira Queiroz; Adriana Olívia Alves	GT 2-C-A Múltiplas Linguagens no Ensino de Geografia.

5	ENSINO DE GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS DE SALA DE AULA	Graziela Franceschet Farias; Pricila Rodrigues Flores	GT 2-E-B Metodologias ativas no Ensino de Geografia
6	TABULEIRO MÁGICO COMO FERRAMENTA PARA SER UTILIZADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Lucimar de Fátima dos Santos Vieira; Gabriel Moraes Vianna; Sthefania Kappel Pinzon; Vitória Gasparly	GT2-A Linguagens cartográficas no Ensino de Geografia
7	A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Karolaine Pires dos Santos	GT-2B: Raciocínio geográfico no Ensino de Geografia

Fonte: Organização pelas autoras a partir dos Anais, GT e eixo do ENPEG 2019.

Como visto no gráfico e nos quadros, anteriormente apresentados, fica explícito a importância que o ensino de Geografia tem tanto para os geógrafos quanto para os pedagogos.

Cabe destacar que no Brasil, de acordo com Callai (1994), historicamente, disciplinas como História e Geografia são deixadas em segundo plano, principalmente quando se trata dos anos iniciais do ensino fundamental, tendo em vista que o foco da escolarização neste nível de ensino gira em torno da alfabetização, leitura e escrita. Porém, quando se trata da aquisição da alfabetização e do letramento, não significa dizer que tais disciplinas, principalmente a Geografia estejam fora desse objetivo.

Os trabalhos apresentados nos ENPEGs, de modo geral, têm destacado o trabalho com as diversas linguagens para/nos anos iniciais, bem como vem relacionando a Geografia ao processo de letramento.

De acordo com Callai (2005), a leitura da palavra antecipa-se com a aquisição da leitura do mundo. Nesse sentido, nenhuma criança chega à escola sem seus conhecimentos prévios e suas leituras de mundo. Ela se relaciona com outras crianças, com a família, com os vizinhos e outros, observando e questionando sempre o que há a sua volta.

O Ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental permite que a criança leia o mundo de forma crítica, da mesma maneira que permite que entenda as relações sociais, a sua influência no espaço e como a mesma pode transformar a sociedade.

Desta forma, é fundamental que o professor, enquanto mediador do conhecimento, permita que os alunos entendam os sentidos reais de paisagem, lugar, território, além de perceber o espaço e concebê-lo como seu, podendo então, transformá-lo a partir dos inúmeros contratos existentes na nossa sociedade.

Por fim, com relação aos autores utilizados como referência para os trabalhos, o destaque tem sido para as teorias de Piaget e Vigotski e do campo da Geografia, os pesquisadores Helena Callai, Rafael Straforini, Lana Cavalcanti, Jader Lopes, Almeida e Passini, vêm, recorrentemente, sendo citados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa realizada para a construção deste trabalho consideramos um total de 45 artigos alocados em Grupos de trabalhos específicos para a discussão da prática de ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo 22 artigos provenientes do ENPEG 2013, 11 da edição 2017 e 12 trabalhos do ENPEG 2019.

Além destes, destacamos sete trabalhos apresentados na última edição do ENPEG (2019) que, embora, não alocados nos GTs selecionados para este trabalho estão voltados para a discussão da prática de ensino em Geografia nos anos iniciais.

Destacamos que nos últimos ENPEGs vem se apresentando uma demanda da prática de ensino de Geografia que considera as crianças e a educação infantil o que reforça a presença de referenciais teórico-metodológicos conhecidos como “Geografia da infância; Geografia das crianças e Cartografia com crianças” (LOPES, 2015).

Das temáticas presentes nos ENPEGs, as voltadas para a “alfabetização cartográfica” e também a formação de pedagogos reafirmam a importância dessa discussão a ser feita tanto no curso de Pedagogia com professores em formação inicial, quanto com professores em formação continuada.

Os Estágios e os Programas de Iniciação à Docência (PIBID) tem sido uma estratégia de formação de professores muito presente nos anos iniciais, já que muitos relatos de experiências apresentados foram provenientes dessas práticas.

Desta maneira, cabe salientar que esse estudo possibilitou uma visão geral de como a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental vem sendo apresentada e discutida nos três últimos ENPEGs.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se dizer da importância de conhecermos esses trabalhos, uma vez que nos Encontros de Pedagogia pouco se discute sobre o ensino de Geografia.

Vale reafirmar, no entanto, que o ensino de Geografia nos anos iniciais, consiste em conteúdos indispensáveis para a construção de visão de mundo a partir de conceitos fundamentais da disciplina, a exemplo do de paisagem, lugar e território; as habilidades de

orientação e localização; além de uma alfabetização espacial. Além disso, o ensino de Geografia permite ao educando possibilidades de atuar no espaço de modo mais consciente ao realizar deslocamentos e leituras do espaço geográfico.

Considerando-se a relevância do ensino de Geografia, a prática da mesma por meio dos professores, pode não demonstrar tanta motivação por parte dos alunos. Isso pode ser verificado também no meio universitário, quando não há espaço para essa disciplina em cursos de Pedagogia.

Por fim, a pergunta feita para este trabalho relacionada aos modos ou meios pelos quais a Geografia dos/para os anos iniciais vem sendo discutida nos ENPEGs pode ser assim respondida:

- ▶ A Geografia vem sendo discutida de modo a considerar as políticas públicas em suas orientações e produções de documentos, tais como a BNCC; o Guia do PNLD e Programas/propostas para a alfabetização, explorando-se os recursos materiais enviados as escolas, a exemplo dos livros didáticos e os de literatura;

- ▶ Os Estágios supervisionados e os Programas de Iniciação à Docência também vem sendo desenvolvidos como meios de atuar nos anos iniciais do ensino fundamental, seja diretamente na sala de aula ou na formação continuada dos professores e/ou inicial dos licenciandos de Geografia;

- ▶ A valorização das brincadeiras, da ludicidade e das vozes das crianças ouvidas ou observadas por meio de estratégias metodológicas como a observação, os desenhos, as conversas também têm sido considerada nas práticas de ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.
- CALLAI, Helena C. Aprendendo ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, mai./ago. 2005.
- CALLAI, H.; CALLAI, J. Grupo, espaço e tempo nas séries iniciais. **Espaços da Escola**, Ijuí, v. 3, n. 11, p. 9-18, jan./mar. 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.
- SILVA, Michele Oliveira; MANZINI, Eduardo José. Instrumentos de avaliação com enfoque educacional: revisão sistemática. **Revista Olhar de Professor**, v. 18, n. 2, 2015, p. 253-267.
- SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, 15(2), 4-14.1986.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002
- LOPES, Jader Jader; VASCONCELLOS, Tânia. **Geografia da infância: Juiz de Fora: Fene Edições, 2015.**
- ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA, 14. 2019. **Caderno de Resumos do 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia: Políticas, linguagens e trajetórias / organizadores Rafael Straforini ... [et al.]**. Campinas/SP: Instituto de Geociências - UNICAMP/Ateliê de Pesquisas e Práticas em Ensino de Geografia/Traço Publicações e Design, 2019. 496 p.
- ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA, 13. 2017. **Anais do XIII Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia: conhecimentos da Geografia: percursos de formação docente e práticas na educação básica / organizadores Valéria de Oliveira Roque Ascenção ... [et al.]**. Belo Horizonte: IGC, 2017, 3.789 p.
- ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA, 12. 2013. **Anais do 12º Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia - Formação, Pesquisa e Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão, 2013, João Pessoa/PB: Grupo de Pesquisa Ciência, Educação e Sociedade (GPCES/UFPB), 2013.**
-